

Respondendo a Objeções Comuns à Livre Graça, parte 1

Desde que o evangelho foi pregado pela primeira vez, as pessoas se opuseram ao ensino da Livre Graça de que as pessoas são salvas pela graça incondicional de Deus através da fé somente em Jesus Cristo. Frequentemente, as objeções vêm de mal-entendidos sobre a natureza da graça de Deus e o que a Livre Graça ensina. Às vezes, as objeções são meramente repetidas dos outros sem pensar muito. Veja como responder a seis objeções comuns ao ensino da Free Grace sobre salvação.

Objeção nº1: A Graça Livre é Uma Crença Fácil.

- Ninguém ensina propositalmente que crer é fácil. A verdade é que nem sempre é fácil crer. Fácil significa sem dificuldade. Para muitos, é difícil, não fácil, crer. Por exemplo, não é fácil acreditar que minha pecaminosidade merece a separação eterna de Deus.
 - ... que Deus me ama apesar do meu pecado.
 - ... que Deus enviaria Seu Filho para morrer em meu lugar.
 - ... que Jesus Cristo pagou por todos os meus pecados há mais de 2.000 anos.
 - ... que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e agora vive.
 - ... que Jesus Cristo me ofereceria a vida eterna como um dom gratuito.
- Pode não ser fácil de crer, mas é simples de acreditar. Simples significa singular, pois há apenas uma condição para a salvação: crer em Jesus Cristo como Salvador.
- Quão difícil é João 3:16, Atos 16:31 e muitos outros versículos que dizem que devemos apenas crer para sermos salvos? Não devemos acrescentar às Escrituras mais do que elas dizem.
- Por que Deus tornaria isso difícil? O "Deus de toda graça" (1 Pedro 5:10) quer que todas as pessoas sejam salvas (1 Timóteo 2:4). Ele não faz da salvação um teste de compromisso, obediência ou perseverança. Cristo morreu pelo mundo (João 3:16) e pagou por todos os pecados (João 1:29; 1 João 2:2). Se Deus entregou Seu Filho por nós, por que Ele não nos deu tudo o que precisamos para nossa salvação, começando com uma condição simples: crer (Rm 8:32)?

Objeção nº2: A Livre Graça ensina que uma pessoa pode rejeitar Jesus como seu Senhor, mas ainda assim ser salva.

- Ninguém ensina que uma pessoa pode rejeitar Jesus como Mestre, mas crer Nele para a salvação. Esta é uma crítica injusta baseada na inferência. Seria contrário à lógica crer em Jesus como Salvador, mas rejeitá-lo como Senhor e Mestre. A Livre Graça simplesmente ensina que crer em Jesus como Salvador é uma questão separada de se comprometer com Ele como Senhor e Mestre.
- Jesus deve ser o Senhor Deus para ser Salvador. A Livre Graça afirma a divindade de Jesus Cristo e Sua posição como Senhor de tudo. Somente como Senhor Jesus pode oferecer um sacrifício eterno, vida eterna e um sacerdócio eterno.
- Há uma diferença entre o senhorio objetivo de Cristo e nossa resposta subjetiva. Jesus é o Senhor, quer se submeta a Ele ou não, assim como o Presidente do Brasil é o presidente de todos os cidadãos, mesmo daqueles que não o apoiam e se submetem a ele.
- O Senhorio não é a questão da salvação; a salvação da pena do pecado é. Qualquer um que vem a Jesus como salvador do pecado é eternamente salvo. Isso inicia um processo vitalício de aprendizado para se submeter a Ele como Mestre.

Objeção nº 3: A Livre Graça não ensina que um incrédulo deve abandonar os pecados (arrepender-se) para ser salvo.

- Essa acusação é verdadeira se o arrependimento for definido como se afastar dos pecados, porque isso acrescentaria um esforço humano.
- Muitas ou a maioria das pessoas da Livre Graça acreditam que o arrependimento significa uma mudança de coração ou de mente. Crer em Jesus Cristo como Salvador implica uma mudança de coração ou mente sobre algo (por exemplo, a necessidade de alguém, quem é Cristo, o que Cristo fez, o que Cristo prometeu).
- Se alguém deve se converter de todos os pecados, como alguém saberia quando isso foi totalmente alcançado? Todos nós temos desejos pecaminosos contínuos, todos continuamos a pecar ocasionalmente e não temos consciência de todos os nossos pecados.

Objecção #4: A Livre Graça acredita que uma pessoa salva não precisa mostrar evidência de boas obras, o que é contrário a Tiago 2:14-26.

- Ninguém diz isso. Em vez disso, a Graça Livre ensina que boas obras podem ser evidência, mas não prova de salvação. Provavelmente todos os professores da Graça Livre concordam que todos os crentes têm boas obras. No entanto, essas obras nem sempre podem ser vistas, por isso é impossível usá-las como prova final da salvação.
- Essa crítica não tem validade a menos que as boas obras sejam definidas primeiro. Os não-cristãos fazem boas obras no sentido de boas obras, mas uma boa obra aos olhos de Deus é a obediência a Deus que O glorifica fazendo Sua vontade em Seu poder. Somente Deus pode saber isso sobre as obras de alguém.
- Se as obras podem provar a salvação, então devemos perguntar quantas obras, com que frequência e por quanto tempo? Não existe um padrão objetivo que responda a essas perguntas; cabe à opinião subjetiva e ao conhecimento parcial da conduta e dos motivos do outro por aquele que julga. Ninguém pode julgar essas coisas, exceto Deus. Crer na realidade objetiva do Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pode ser conhecido pelo crente.
- Tiago 2:14-26 não está discutindo a salvação do inferno. No contexto, Tiago está dizendo a seus leitores salvos como serem libertos (salvos) da inutilidade da fé que não funciona. Fé que não ajuda os outros é inútil para os necessitados e inútil na avaliação da vida do crente no Tribunal de Cristo. (Veja GraceNotes nº 2 em "Fé e Obras em Tiago 2:14-26).

Objecção nº 5: A Livre Graça leva a uma falsa certeza de salvação.

- Somente a salvação pela graça por meio da fé (uma convicção ou persuasão de que algo é verdadeiro) permite que a pessoa tenha plena certeza, porque é baseada em realidades objetivas, a morte de Cristo como pagamento pelo pecado, Sua ressurreição para a vida e a veracidade de Sua promessa de salve os que creem.
- A salvação que depende de boas obras ou compromissos não pode dar plena certeza porque a conduta e o compromisso de uma pessoa nunca são perfeitos. Apenas 100% de perfeição poderia permitir que se tivesse plena certeza.
- A plena segurança vem de crer na verdade objetiva que nunca muda, enquanto o desempenho e os sentimentos humanos subjetivos sempre mudam.

Objecção nº 6: A Livre Graça leva à libertinagem.

- Esta é uma acusação enganosa baseada em conjecturas mais do que na realidade. Raramente o crítico pode dar o exemplo de alguém que usa a graça como desculpa para viver licenciosamente. O questionador deve ser solicitado a citar exemplos.
- Os crentes normalmente respondem à graça obedecendo e servindo a Deus, não pecando contra Ele. Quando um crente aprecia o que o amor e a graça de Deus fizeram por ele, a resposta natural é a gratidão refletida no comportamento piedoso. Enquanto os exemplos daqueles que vêem a graça como uma desculpa para viver licenciosamente são raros, exemplos daqueles que vêem a graça como uma razão para obedecer e servir a Deus são extremamente abundantes.
- Esta objecção é respondida de forma conclusiva nos capítulos 6-8 de Romanos, que explicam que a graça de Deus dá aos crentes uma nova vida, uma nova posição e um novo poder para viver em retidão.
- A graça nos treina para viver em retidão (Tito 2:11-13); não ganhamos graça vivendo em retidão (Tito 3:5). O treinamento para viver uma vida piedosa é um processo vitalício para todo crente.
- Os crentes são responsabilizados por como vivem. Aqueles que ensinam a Graça Livre também ensinam responsabilidade e prestação de contas. No Tribunal de Cristo, todos os crentes terão que prestar contas de como eles viveram. Eles serão recompensados nesta vida e na eternidade ou sofrerão a perda das recompensas (Rm 14:10; 2Co 5:10).

Conclusão

Quando pregamos o evangelho da livre graça de Deus, encontramos objeções. Discutimos algumas bem comuns, mas há mais. Por que as pessoas se opõem à livre graça de qualquer maneira? É porque o homem tem uma aversão natural à graça por causa de seu orgulho (veja GraceNotes nº 44, "Aversão do Homem à Graça"). Isso leva a uma compreensão errada da natureza da maravilhosa graça de Deus e a inserir o desempenho e o mérito humano. A graça livre e incondicional de Deus parece boa demais para ser verdade. Mas o evangelho da graça gratuita é a única mensagem que dá aos crentes plena certeza de sua salvação eterna.